

# ‘Le Monde’ critica altos juros e poder de bancos no país

O jornal francês “Le Monde” criticou os altos juros cobrados pelo oligopólio bancário no Brasil. O jornal lembra que cinco grandes bancos dominam o crédito no país e resistiram até mesmo ao governo Lula (2003 a 2010). **Pág. 12**



# Le Monde: Brasil é o eldorado dos rentistas

Reprodução

Em longa reportagem escrita pela correspondente em São Paulo, Claire Gatinois, o jornal francês Le Monde considerou ontem que o Brasil virou o eldorado dos rentistas e criticou a alta concentração bancária. “Cinco grandes bancos privados (entre os quais o Bradesco, foto) dominam quase toda a distribuição de crédito, e alguns desses créditos são controlados pelo Estado, impedindo que as instituições estabeleçam as taxas livremente”, diz a reportagem que critica a falta de concorrência exercida pelo oligopólio, tema de série de reportagens iniciada pelo JORNAL DO BRASIL na sua volta às bancas, em 25 de fevereiro.

O jornal cita que “a taxa média de empréstimos a pessoas físicas, de 57,7% ao ano”, é “uma situação que contribui para manter desigualdades devastadoras” no país. A reportagem lembra a “existência de taxas quase-usurárias no país, superior a 300% ao ano para os descobertos bancários (chamados de “cheque especial”), compatíveis com períodos de hiperinflação, mas absolutamente em descompasso com o atual “período histórico de calma nos preços”, lembrando que, no “mês passado, a taxa de inflação atingiu 0,09%, algo nunca visto em 25 anos.”

## Économie

ECONOMIE

Les données du « Monde »

Économie mondiale

Économie française

Entreprises

Emplo

Economie

### Le Brésil, eldorado des rentiers

Le taux moyen des crédits aux particuliers se situe aux alentours de 57,7 % l'an. Une situation qui contribue à maintenir des inégalités dévastatrices.

LE MONDE ECONOMIE | 16.04.2018 à 11h16 |

Par Claire Gatinois (Sao Paulo, correspondante)

Abonnez-vous à partir de 1 €

Réagir

Ajouter

Partager

Partager (71)

Twitter



Reportagem do jornal francês diz que oligopólio resistiu até no governo Lula

O ex-ministro da Fazenda nos anos 80, Luis Carlos Bresser Pereira, considera “estranho” o descompasso e vê nessa anomalia “a clara ilustração do poder político dos rentistas no Brasil”, fato que “nenhum político, nem mesmo Lula, figura da esquerda, no poder de 2003 a 2010, se atreveu a enfrentar esse muro do dinheiro”, ressalta a matéria do Le Monde.

O alto preço do mercado de

crédito não é o único trunfo dos bancos, mas também dos clientes felizes dos lucros lucrativos de suas poupanças investidas no mercado de dívida. “No Brasil, não há pensionistas como ricos que ganham dinheiro através deste sistema, mas também uma seção da pequena burguesia”, diz Luiz Francisco Cazeiro Lopreato, professor de economia na **Unicamp**, de São Paulo.